

II Divisão B Zona Sul	CLASSIFICAÇÃO													
	CASA			FORA			TOTAL							
	V	E	D	Gm-Gs	V	E	D	Gm-Gs	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 - Barreirense	8	1	0	20-4	7	3	1	14-6	20	15	4	1	34-10	49
2 - Oihonense	7	3	1	23-8	7	2	0	20-7	20	14	5	1	43-15	47
3 - Ol. Moscovide	8	2	0	19-3	3	5	2	8-7	20	11	7	2	27-10	40
4 - Micalense	8	1	2	12-5	4	3	2	9-5	20	12	4	4	21-10	40
5 - Odiveles	6	0	3	12-9	3	3	5	11-14	20	9	3	8	23-23	30
6 - Lusitânia	8	1	0	17-6	1	2	8	8-20	20	9	3	8	25-26	30
7 - Comaça	5	3	2	13-7	3	2	5	10-17	20	8	5	7	23-24	29
8 - Marítimo B	6	2	3	25-11	2	3	4	10-15	20	8	5	7	35-26	29
9 - Amora	6	1	4	18-15	3	1	5	9-15	20	9	2	9	27-30	29
10 - Mafra	4	4	1	11-10	3	2	6	10-11	20	7	6	7	21-21	27
11 - Rib. Bravo	5	3	3	13-8	2	3	4	8-14	20	7	6	7	21-22	27
12 - Oriental	5	2	4	11-9	2	3	4	13-15	20	7	5	8	24-24	26
13 - EV Novos	5	1	5	12-13	3	1	5	9-12	20	8	2	10	21-25	26
14 - Pontassolense	3	4	2	17-14	2	5	5	16-19	21	5	9	7	33-33	24
15 - Louletano	4	6	0	15-6	1	2	7	4-15	20	5	8	7	19-21	23
16 - Pinhalnovense	4	4	3	14-12	1	2	6	7-15	20	5	6	9	21-27	21
17 - Sintrense	1	3	6	8-17	3	3	4	10-12	20	4	6	10	18-29	18
18 - Sporting B	2	3	4	10-11	1	2	8	11-21	20	3	5	12	21-32	14
19 - Farense	2	2	5	8-15	1	2	8	4-20	20	3	4	13	12-35	13
20 - Sta. António	2	4	4	11-15	0	1	10	7-29	21	2	5	14	18-44	11

Resultados - 20.ª Jornada

Pinhalnovense-Sintrense	2-2
Micalense-Farense	3-0
Marítimo B-Odivel	3-3
Oriental-Pontassolense	4-2
Amora-Barreirense	1-2
Rib. Bravo-Sporting B	2-1
EV Novos-Mafra	0-2
Oihonense-Sta. António	4-0
Louletano-Lusitânia	3-0
Comaça-Ol. Moscovide	0-0

Próxima Jornada - 29/01/04

Ol. Moscovide	Pinhalnovense
Sintrense	Micalense
Farense	Marítimo B
Odivel	Oriental
Pontassolense	Amora
Barreirense	Rib. Bravo
Sporting B	EV Novos
Mafra	Oihonense
Sta. António	Louletano
Lusitânia	Comaça

ESTÁDIO: SANTOS JORGE					CAMPO TIPO: SINTÉTICO				
ÁRBITRO: CARLOS DUARTE (AF PORTO)					TEMPO: SOL				
ÁRBITR. ASSISTENTES: JOSÉ RODRIGUES E JOSÉ PINTO									
PINHALNOVENSE					SINTRENSE				
2					2				
S A V G					S A V G				
1 Rodrigues					1 Paulo (cap)				
2 Bruno Sousa	46'				2 Marquinhos	53'			
3 Adérito		71'			5 Tomás				
4 Paulo Martins		73'		95'	20 Amarildo				
5 Toninho (cap)	79'	33'			15 Mourato				
6 Cav		45'			4 Saramago				
7 Leo		85'			24 Artur	53'	34'		
8 Jorge Antunes		26'	72'	72'	10 Neca				
9 Catarino					8 David Mateus				
10 Brito		24'		49'	17 Bolinhas	82'	81'		
11 André					26 Humberto				67'
Treinador - Páco Fortes					Treinador - Ferreirinha				
12 Raul Pina					22 Crespo				
13 Alexandre					23 João Ribeiros	82'			
14 Pragaça					18 Beto				
15 Calção	46'				6 Helder				
16 Goiteiro	85'				15 José Cabral	53'	82'		
17 Andrade	79'				16 Fábio				
18 Nuno Sampaio					25 Miguel	53'			75'

S: Substituição - A: Amarelo - V: Vermelho - G: Golos

EMPATE ARRANCADO A FERROS

A jogar em casa, foi o Pinhalnovense que pegou na partida, empurrando a equipa do Sintrense para o seu último reduto. Nos primeiros vinte minutos, a equipa da casa era uma equipa a jogar "à Paco Fortes", ou seja, bastante veloz e aguerrida, a explorar bem as faixas laterais, e a atormentar a defensiva do Sintrense, onde Amarildo e Tomás, bem secundados pela restante defesa e pelo guardaião Paulo, iam ganhando nas alturas, os sucessivos cruzamentos para a sua área, com maior ou menor dificuldade.

E nesses primeiros vinte minutos, até nem se pode dizer que existissem muitas jogadas de perigo para os da casa, pois só aos quinze minutos, Catarino atormentou Paulo atirando ao lado, para dois minutos depois, o central Adérito cabecear junto ao poste, já dentro da grande área sintrense. Aos 26 minutos, Humberto efectua o primeiro remate à baliza do Pinhalnovense com a bola a passar não muito longe da baliza de Rodrigues. Nessa altura, já o Sintrense equilibrava as coisas a meio campo, notando-se uma quebra no pressing inicial do Pinhalnovense. Neste capítulo, o mérito vai para a rectificação de posições e de marcações na equipa do Sintrense, com Ferreirinha e o



José Cabral entrou aos 53 minutos para o lugar de Artur

adjunto Miguel, constantemente a darem instruções para dentro do relvado, com particular incidência para os homens do meio campo, que, e diga-se em abono da verdade, nos minutos iniciais tiveram muitas dificuldades em segurar o jogo contrário.

Efectuadas estas rectificações, o Sintrense começa a movimentar-se melhor dentro do relvado. Paco Fortes bem gritava com a sua equipa, mas observava que efectivamente não teria uma tarde fácil. Até ao

intervalo, apenas aos 35 minutos a defensiva do Sintrense passa por novo calafrio, com Jorge Antunes a rematar forte e a bola a sair ao lado, e com Paulo a ver a bola passar muito perto do travessão aos 43 minutos na sequência de um pontapé livre marcado por Brito, com o remate à entrada da área de Catarino. Mesmo em cima do intervalo, é David Mateus que cruza muito bem para a área contrária, onde Humberto chega atrasado ao segundo poste para o remate final. Com o nulo ao

intervalo, esperava-se que ambos os técnicos apostassem tudo para a segunda parte. E neste capítulo foi mais feliz Paco Fortes que logo aos quatro minutos viu Catarino marcar o primeiro golo, numa hesitação da defensiva sintrense, já que ninguém apareceu ao segundo poste a marcar o avançado do Pinhalnovense que não se fez rogado e deu melhor seguimento a um cruzamento na direita de Leo. Cabia agora ao Sintrense ir à procura do prejuízo.

Aos 67 minutos, Humberto atira em jeito para a baliza do adiantado Rodrigues, com a bola a bater na travessão e na fase descendente a bater nas costas do guardaião da casa e a anichar-se na baliza. Golo de sorte, sim senhor, mas mérito para o homem do Sintrense. Este golo como que atordoou a equipa da casa, e com alguma intranquilidade, novamente algumas entradas duras sobre os homens do Sintrense e mais três cartões amarelos em apenas três minutos. Como se isso não bastasse, Jorge Antunes foi expulso na acumulação aos 72 minutos. O jogo estava controlado pelo Sintrense, e como consequência três minutos depois, Miguel de cabeça vira o encontro por completo a dar o melhor seguimento a um cruzamento da direita do seu ataque.

Sucessivamente, os homens do

Pinhalnovense bombeavam bolas tensas para a área sintrense. Aos 80 minutos, Paulo Martins ameaçou com um remate de cabeça ao lado da baliza de Paulo. Dois minutos depois, é Catarino que cabeceia e Tomás a tirar já quase na linha de golo. Na resposta, Humberto aparece isolado em zona frontal...mas o remate saiu-lhe mal, para no minuto seguinte ser a vez de Miguel a atirar por cima. Entrávamos em tempo de compensação, e já mesmo sobre o apito final da partida, um pontapé livre à entrada do meio campo sintrense, bola bombeada e tensa para a grande área, onde aparece Paulo Martins de cabeça a fazer o golo da igualdade. Bola ao centro...e final da partida. Um duro golpe para a equipa sintrense, que viu fugir os três pontos de uma forma inglória, mas o mérito é para a equipa do Pinhalnovense. No entanto ressalva-se a excelente atitude do Sintrense, que na "era Ferreirinha" ainda não conheceu o travo amargo da derrota.

Quanto à equipa de arbitragem, não teve influência no resultado final, embora tenhamos muitas dúvidas em foras-de-jogo assinalados e outros que ficaram por assinalar.

J.C.

revigres
DESIGN EM CERÂMICA

Soluções em Pavimentos e Revestimentos Cerâmicos

CERÂMICA TORREENSE

Fabrico especial de telhas e tijolos de tipos diversos

SEDE: Outeiro da Cabeça - Tel.: 261 921 102/261 921 268 Fax: 261 921 469
2560 TORRES VEDRAS

PUBLICIDADE

328